

19 DEZ 1992

CEF refinancia dívidas de mais *publicas* quatro estados

9-10-92

BRASÍLIA — Os estados de Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí e Amazonas, além da Prefeitura de Belo Horizonte, vão refinanciar uma dívida global de Cr\$ 800 bilhões com a Caixa Econômica Federal (CEF) na próxima semana. O débito, que será parcelado em seis a 60 prestações, dependendo da capacidade econômico-financeira do devedor, corresponde às parcelas vencidas desde outubro de 1991 que não foram pagas pelos governadores e prefeitos.

O presidente da CEF, Danilo de Castro, explicou que os novos contratos dão continuidade a um processo de rolagem de débitos iniciado semana passada com o refinanciamento da dívida do estado de São Paulo. A dívida foi parcelada em 18 meses, com juros de 6% a 12% ao ano, o que obrigará o Governo paulista a pagar mensalmente à CEF Cr\$ 220 bilhões até maio de 1994.

A rolagem atenua as dificuldades financeiras da CEF, que vinha amargando um calote quase generalizado do setor público. Hoje a CEF tem Cr\$ 130 trilhões emprestados a estados e municípios. Desse total, Cr\$ 25 trilhões estão em atraso.

A CEF está negociando diretamente com governadores e prefeitos os débitos vencidos de outubro de 1991 até agora, que somam cerca de Cr\$ 12 trilhões. As prestações vencidas até aque-



Castro: parcelamento dos débitos

la data, que chegam a Cr\$ 13 trilhões, serão parceladas segundo os critérios fixados num projeto de lei negociado pelo ex-ministro da Fazenda Gustavo Krause com estados e municípios, que deverá ser enviado ao Congresso Nacional nos próximos dias.

Castro vai propor ao Governo uma mudança na legislação do FGTS, que deixa nas mãos da CEF o risco dos empréstimos com recursos do fundo, direcionados para habitação popular, saneamento e infraestrutura urbana. Ele propõe que o risco seja dividido entre a CEF e o FGTS.